

**GUIA PARA EXCURSÃO NA SERRA DA CAPIVARA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
PARA O ENSINO FUNDAMENTAL****GUIDE FOR AN EXCURSION IN THE SERRA DA CAPIVARA: A METHODOLOGICAL
PROPOSAL FOR ELEMENTARY EDUCATION** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.020-065>**Maria Eduarda Borges Abreu**Discente do Curso de Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Piauí-Campus Torquato Neto**Mariana Silva de Sousa**Discente do Curso de Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Piauí-Campus Torquato Neto**Yasmim dos Anjos Farias**Discente do Curso de Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Piauí-Campus Torquato Neto**Maria Gardênia Sousa Batista**Profa. Dra. do Curso de Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Piauí - UESPI
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/118410980618896>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8281-1277>**RESUMO**

A excursão ao Parque Nacional Serra da Capivara, localizado em São Raimundo Nonato (PI), possibilitou a construção de uma proposta metodológica para atividades educativas direcionadas ao ensino fundamental. Durante o percurso, os estudantes puderam conhecer diferentes sítios arqueológicos, observar pinturas rupestres e compreender aspectos sobre os primeiros grupos humanos que habitaram a região. A excursão inclui ainda visitas ao museu da natureza e ao museu do homem americano, espaços que ampliaram as discussões sobre evolução, clima, biodiversidade e ocupação humana no território brasileiro. A partir dessa experiência, foi elaborado um guia pedagógico que busca integrar teoria e prática, favorecendo a contextualização dos conteúdos escolares e estimulando a aprendizagem significativa. O material orienta professores quanto à preparação da excursão, à mediação das atividades e ao aproveitamento didático dos espaços visitados. Destaca-se o potencial formativo da Serra da Capivara por sua riqueza histórica, cultural e ambiental, capaz de promover a interdisciplinaridade e o protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Serra da Capivara; Ensino fundamental; Educação do campo; Aprendizagem significativa; São Raimundo Nonato.

ABSTRACT

The field trip to Serra da Capivara National Park, located in São Raimundo Nonato (PI), enabled the development of a methodological proposal for educational activities aimed at elementary school students. During the trip, students were able to visit different archaeological sites, observe rock paintings, and understand aspects of the first human groups that inhabited the region. The excursion also included visits to the Museum of Nature and the Museum of the American Man, spaces that broadened discussions about



evolution, climate, biodiversity, and human occupation in Brazilian territory. Based on this experience, a pedagogical guide was developed that seeks to integrate theory and practice, favoring the contextualization of school content and stimulating meaningful learning. The material guides teachers in preparing for the excursion, mediating activities, and making didactic use of the visited spaces. The formative potential of Serra da Capivara is highlighted due to its historical, cultural, and environmental richness, capable of promoting interdisciplinarity and student protagonism.

Keywords: Serra da Capivara; Elementary education; Rural education; Meaningful learning; São Raimundo Nonato.



1 INTRODUÇÃO

O Parque Nacional Serra da Capivara, localizado em São Raimundo Nonato (PI), é reconhecido mundialmente por sua riqueza arqueológica e natural, constituindo-se como um espaço privilegiado para práticas educativas que integram história, cultura e meio ambiente. Como destaca a UNESCO, “o Parque Nacional Serra da Capivara abriga a maior concentração de sítios pré-históricos da América” (UNESCO, 2025), o que reforça sua relevância como patrimônio cultural e científico.

A visita escolar ao parque possibilita aos estudantes vivências práticas que ampliam o aprendizado e fortalecem a relação entre teoria e prática. Experiências como o *Projeto Turismo Escolar*, realizado pela Secretaria de Educação do Piauí, demonstram que “a imersão nos patrimônios naturais e culturais do estado conecta os estudantes ao conteúdo trabalhado em sala de aula” (SEDUC, 2024).

Boa parte do conhecimento sobre a Serra da Capivara é resultado direto da dedicação da arqueóloga Niède Guidon, que conduziu investigações e empenhou-se na fundação e defesa do parque. A sua atuação foi crucial para demonstrar a relevância científica da área e para o estabelecimento de iniciativas de pesquisa, conservação e ensino direcionadas ao acervo da região (O ECO, 2021).

Além da sua riqueza histórica, a Serra da Capivara assume um papel fundamental na preservação ambiental do bioma caatinga. O parque protege diversas espécies da flora e da fauna adaptadas ao clima seco e rigoroso do semiárido, incluindo animais ameaçados de extinção (BIÓLOGO.COM.BR, 2020). Essa diversidade reforça a importância da região como patrimônio natural.

A Serra da Capivara é um símbolo que une ciência, cultura e preservação ambiental. Ao mesmo tempo em que preserva registros únicos dos povos ancestrais, ela contribui para a valorização da identidade cultural brasileira e para o avanço do conhecimento científico. Além disso, representa um exemplo de como patrimônio natural e histórico podem caminhar juntos em prol da educação, do turismo sustentável e da memória da humanidade (GALILEU, 2022).

Nesse contexto, este artigo propõe um guia metodológico para excursões escolares à Serra da Capivara, voltando ao ensino fundamental, com o objetivo de oferecer subsídios pedagógicos que favoreçam a interdisciplinaridade e o protagonismo estudantil.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 DATA E HORÁRIO DE SAÍDA E RETORNO

A saída para o destino pode ocorrer na sexta-feira às 15:00 horas da tarde, e o retorno foi no domingo às 07:00 horas da manhã, conforme o planejamento a seguir:



2.2 ROTEIRO E DISTÂNCIA DO TRAJETO

O percurso do trajeto de Teresina-PI para São Raimundo Nonato-PI, atravessando cidades como Água Branca, Oeiras e Simplício Mendes, é de cerca de 526 km, leva aproximadamente 8 Horas de viagem, incluindo paradas para abastecimento do automóvel e para o jantar.

2.3 TIPO DE TRANSPORTE

O tipo de transporte (carro, ônibus, van) depende da quantidade de alunos e do local a ser visitado, no caso dessa viagem foi utilizado uma van fornecida pela Universidade Estadual do Piauí, a qual foi solicitada e agendada com antecedência.

2.4 VESTIMENTAS

Durante a viagem, deve-se ir com roupas confortáveis, levando algum casaco ou cobertor caso o transporte seja climatizado. Para a trilha na Serra, é necessário o uso de sapatos fechados como tênis ou botas com meias, calça comprida, blusas de manga comprida para proteger do sol, e acessórios como boné e óculos de sol. E para a visita aos museus pode-se ir com roupas adequadas e mais confortáveis.

2.5 AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS

Toda atividade extraclasse deve ter a autorização da direção, ou de órgãos superiores, caso necessite. No caso de alunos do ensino fundamental, os pais devem assinar o termo de autorização, permitindo que seu filho participe da aula de campo, após conhecerem todo o roteiro e as atividades que serão desenvolvidas.

2.6 RECURSOS MATERIAIS

É necessário que os alunos levem mochila, garrafa d'água, lanches, protetor solar, chapéu, material escolar (lápiz e caderno) para fazer anotações durante o trajeto e câmera fotográfica ou celular com câmera para realizar registros.

2.7 RECURSOS HUMANOS

A atividade de campo deve ser realizada sempre com acompanhamento, portanto é importante que o professor solicite previamente um guia, pois é um profissional que tem conhecimento do local, prevenindo de possíveis acidentes.



2.8 SÉRIE, IDADE E QUANTIDADE DE ALUNOS

Essa atividade em campo pode ser designada para alunos da sexta série com idades entre 11 a 13 anos, sendo 12 a quantidade de alunos.

2.9 CUSTOS TOTAIS

Para a realização da atividade é cobrada a taxa de 2 guias no parque (para grupos de até 20 pessoas), sendo o valor de 300,00 reais cada, o ingresso no museu do homem americano 15,00 reais (meia entrada) por pessoa, museu da natureza 20,00 reais por pessoa; a diária da hospedagem varia de valores a partir de 85,00 por pessoa, tendo o café da manhã incluso; o almoço 43,00 por pessoa, além de gastos a parte nos jantares ou merendas. Não houve cobrança de transporte pois foi fornecido pelo governo estadual. A realidade de muitos alunos pode não permitir condições para custear o deslocamento, portanto pode ser providenciado formas de adquirir recursos como projetos escolares, rifas, ou vendas de artesanatos.

Informações para o desenvolvimento dessa atividade pode ser obtida entrando em contato com os CONDUTORES CREDENCIADOS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA.

3 METODOLOGIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

3.1 ATIVIDADE 01 - VISITA A CERÂMICA SERRA DA CAPIVARA

A Cerâmica Serra da Capivara foi fundada em 1992, pela arqueóloga Niède Guidon e hoje emprega cerca de 30 artesãos que moram no entorno do Parque Nacional. É um projeto que procura aliar a preocupação ambiental com o desejo de inclusão social e econômica.

- Antes da visita a cerâmica, os alunos são convidados a elaborar uma lista de perguntas sobre a fábrica de cerâmica. Essas questões podem envolver desde o processo de produção até aspectos culturais e econômicos.

Durante a visita, os estudantes levam suas perguntas e procuram as respostas diretamente com os trabalhadores e guias da fábrica observando o processo e registrando suas descobertas. Após o retorno à escola, cada grupo organiza as respostas e debate sobre o que descobriu.

Figura 01 – Fábrica de Cerâmica: objetos confeccionados na fábrica de cerâmica.

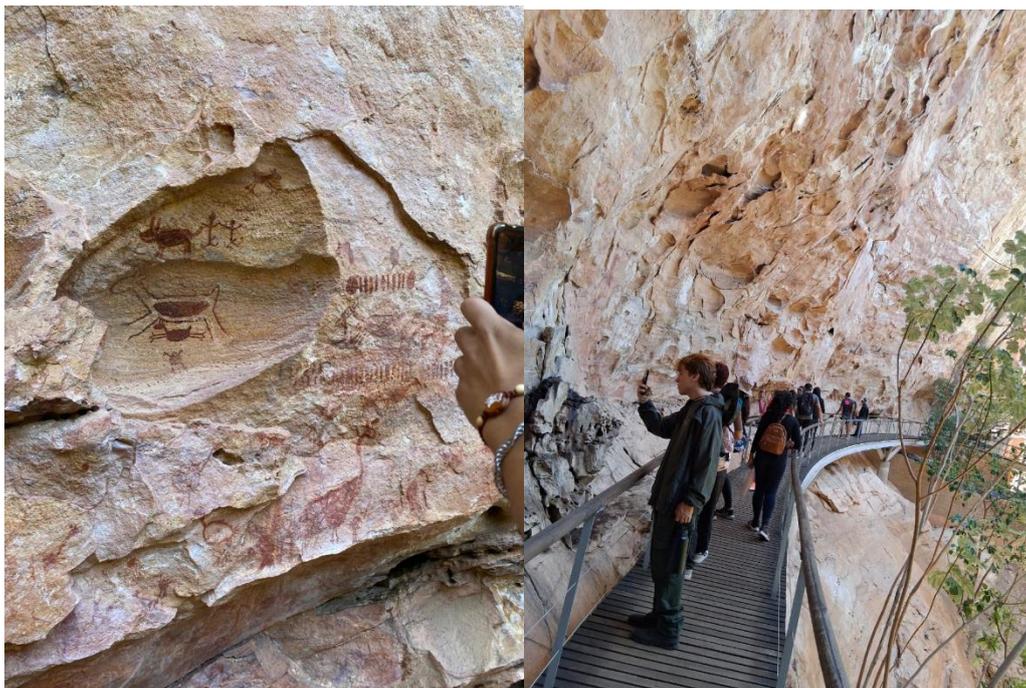


Fonte: Autoria própria, 2025.

3.2 ATIVIDADE 02 - VISITA AO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA

Figura 02 – Sítios Arqueológicos do Parque Nacional da Serra da Capivara.





Fonte: Autoria própria, 2025.

A excursão ao Parque Nacional Serra da Capivara, deve iniciar sempre com o direcionamento dos condutores do parque. O Grupo de alunos ao chegar ao parque da Serra da Capivara e antes de iniciar a trilha recebem por parte do guia, orientações de segurança. Além disso, uma breve introdução, que apresenta a importância Histórica e cultural do parque, preparando-os para a experiência de campo. Nesse sentido, inicia-se a trilha arqueológica conduzindo os alunos até sítios com pinturas rupestres. Uma atividade que deve ser proposta aos alunos, é:

- O desenho das pinturas em papel, estimulando a observação detalhada e a valorização do patrimônio arqueológico;
- Participação da dinâmica intitulada “Caça ao Tesouro cultural”, organizada em grupos. Cada equipe recebe o desafio de identificar elementos específicos presentes nas pinturas e no ambiente, como animais, figuras humanas e símbolos, promovendo interação, trabalho coletivo e aprendizado lúdico.

3.3 ATIVIDADE 03 - VISITA AO MUSEU DA NATUREZA E MUSEU DO HOMEM AMERICANO

O Museu da Natureza, localizado no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, tem exposições que mostram a história da Terra desde a criação do universo, incluindo fósseis da megafauna (como preguiças-gigantes), réplicas de animais pré-históricos, informações sobre a evolução climática e o impacto da vida no planeta. O museu também utiliza recursos tecnológicos, como óculos de realidade virtual e simuladores, para criar uma experiência multissensorial.

Figura 03 – Museu da Natureza.



Fonte: Autoria própria, 2025.

- Convide os alunos a percorrerem as salas do museu observando as exposições sobre a evolução da vida e as mudanças ambientais ao longo dos milênios. Cada grupo deve ficar responsável por fotografar as imagens, animais, plantas ou fenômenos naturais e devem posicioná-los na ordem correta dentro de uma linha do tempo, construída coletivamente.

No Museu do Homem Americano, os alunos vão encontrar exposições sobre a ocupação humana na América, incluindo a evolução dos hominídeos e o povoamento do continente. O acervo possui artefatos pré-históricos, como instrumentos de pedra lascada e polida, urnas funerárias e esqueletos. A exposição também aborda a megafauna extinta da região, com ossos e descrições de animais, além de informações sobre a fauna e flora atual.

Figura 04 – Museu do homem americano.



Fonte: Autoria própria, 2025.

- Durante a visita os alunos fotografam os objetos expostos no museu. Em grupos devem investigar a função desses objetos e elaborar hipóteses, sobre como eram usados pelos povos pré-históricos.
- Ao retornarem à escola pode ser organizado um painel para as apresentações e/ou exposição das fotografias e desenhos dos participantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade em campo proporciona aos alunos uma experiência única cheia de aprendizados significativos, ao vivenciarem diretamente o contato com o patrimônio arqueológico, a biodiversidade e a história local, podendo relacionar teoria e prática de forma concreta, despertando maior interesse e participação nas aprendizagens. Permite o desenvolvimento de habilidades de observação, curiosidade científica, senso de preservação ambiental e valorização cultural, sendo uma estratégia pedagógica eficaz, fortalecendo o processo de aprendizagem e conteúdos trabalhados em sala de aula.



REFERÊNCIAS

UNESCO. *Serra da Capivara National Park*. World Heritage Centre, 2025. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/list/606>>. Acesso em: 23 nov. 2025.

IPHAN. *Parque Nacional Serra da Capivara (PI)*. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2025. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/42>>. Acesso em: 23 nov. 2025.

PIAUI. Estudantes Seduc visitam Parque Nacional Serra da Capivara pelo Projeto Turismo Escolar. *180 Graus*, 24 out. 2024. Disponível em: <<https://180graus.com/educacao/estudantes-seduc-visitam-parque-nacional-serra-da-capivara-pelo-projeto-turismo-escolar/>>. Acesso em: 23 nov. 2025.

BIOLOGO.COM.BR. *Niède Guidon e a Serra da Capivara*. 2020. Disponível em: <<https://biologo.com.br/bio/niede-guidon-e-a-serra-da-capivara/>>. Acesso em: 24 nov. 2025.

GALILEU. *A trajetória de Niède Guidon e sua importância para a ciência brasileira*. 2022. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2022/03/trajetoria-de-niede-guidon-e-sua-importancia-para-ciencia-brasileira.html>>. Acesso em: 24 nov. 2025.

O ECO. *Niède Guidon, a gigante da conservação e da pesquisa*. 2021. Disponível em: <<https://oeco.org.br/reportagens/niede-guidon-a-gigante-da-conservacao-e-da-pesquisa/>>. Acesso em: 24 nov. 2025.

ABREU, Leiza Jane Lopes Lima de. *Planejando aulas de campo? Tenha aqui um guia facilitador*. Proposta de Produto Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Orientadora: Diva Maria Borges-Nojosa.